



A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE: REVISÃO DA LITERATURA

LAYS SILVA DE SOUSA

RESUMO

A vigilância epidemiológica é uma importante ferramenta para o controle e prevenção da Dengue. Um estudo de revisão da literatura foi realizado com o objetivo de compilar informações sobre o uso da vigilância epidemiológica no controle da Dengue. A análise dos dados revelou que a vigilância epidemiológica é utilizada para monitorar a incidência da doença, identificar surtos, e orientar o planejamento e execução de estratégias de controle. Além disso, a vigilância epidemiológica também é importante para a detecção precoce e investigação de casos suspeitos, o que permite a realização das medidas de controle necessárias e a prevenção de futuras epidemias. A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um problema de saúde pública global. A vigilância epidemiológica é uma das principais estratégias utilizadas para controlar e prevenir a dengue, permitindo a coleta, análise e disseminação de informações relevantes para a tomada de decisão. Esta revisão da literatura analisou a importância da vigilância epidemiológica na prevenção e controle da dengue, destacando seus principais componentes e desafios enfrentados na implementação. Os resultados indicam que a vigilância epidemiológica é essencial na luta contra a dengue, permitindo a identificação precoce de casos e surtos, o monitoramento das tendências da doença e a avaliação da efetividade das medidas de controle adotadas. No entanto, a implementação da vigilância epidemiológica enfrenta desafios, como a falta de recursos humanos e financeiros, a falta de sensibilidade e especificidade dos métodos diagnósticos disponíveis e a resistência da população em adotar medidas preventivas. Portanto, é necessário fortalecer os sistemas de vigilância epidemiológica e investir em tecnologias e estratégias inovadoras para a prevenção e controle da dengue.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; profilaxia; controle; tratamento; políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um sério problema de saúde pública em todo o mundo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. A vigilância epidemiológica desempenha um papel fundamental no controle e prevenção da dengue, permitindo o monitoramento das ocorrências da doença e a identificação de áreas com alto risco de transmissão. O presente estudo consiste em uma revisão da literatura acerca da vigilância epidemiológica da dengue, abordando alguns dos principais aspectos relacionados à coleta e análise de dados, identificação de potenciais focos de transmissão, estratégias de controle e recursos utilizados no monitoramento da doença. A partir da análise dos trabalhos selecionados, foi possível constatar que a vigilância epidemiológica da dengue é uma ferramenta essencial para o controle e prevenção da doença, permitindo a identificação de áreas com transmissão ativa e o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle. Além disso, a utilização de tecnologias como sistemas de informação geográfica (SIG) e análise de séries temporais permite uma melhor compreensão da dinâmica da

transmissão e a adoção de medidas preventivas mais assertivas. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados no que diz respeito à vigilância epidemiológica da dengue, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil com recursos limitados. A falta de recursos humanos e financeiros, bem como a dificuldade em coletar e analisar dados precisos, são algumas das limitações que precisam ser superadas. Dessa forma, é fundamental que sejam estabelecidas políticas públicas efetivas e investimentos em capacitação e treinamento de profissionais para o fortalecimento da vigilância epidemiológica da dengue. Somente com uma abordagem integrada e estratégias eficazes de controle será possível reduzir a incidência da doença e garantir uma melhor qualidade de vida para a população.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão da literatura realizou uma pesquisa bibliográfica em bancos de dados eletrônicos, como PubMed, Scopus e ScienceDirect, usando os descritores "dengue" e "vigilância epidemiológica". Utilizou-se ainda a busca manual de artigos nas referências bibliográficas dos estudos encontrados. Foram incluídas na revisão artigos publicados entre 2010 e 2020, que abordassem a importância da vigilância epidemiológica na prevenção e controle da dengue. Os artigos foram avaliados pelos critérios de inclusão e exclusão, consistindo em: (i) artigos que abordassem a vigilância epidemiológica da dengue como ferramenta de prevenção e controle; (ii) artigos que descrevessem estratégias de vigilância epidemiológica utilizadas no combate à dengue; (iii) artigos que correlacionassem indicadores de vigilância epidemiológica com a incidência da dengue; (iv) artigos que apresentassem métodos para calcular a efetividade da vigilância epidemiológica no controle da dengue. Foram excluídos da revisão artigos que não abordassem o papel da vigilância epidemiológica na prevenção e controle da dengue, artigos que tratassem de outras arboviroses, revisões sistemáticas, estudos com amostras restritas ou que não estivessem disponíveis em texto completo. A seleção dos artigos foi realizada pelos autores, com base nos critérios de inclusão e exclusão, e posteriormente foi elaborada uma síntese dos achados que contribuam para a discussão sobre a importância da vigilância epidemiológica na prevenção e controle da dengue.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Vigilância Epidemiológica é uma ferramenta fundamental para o controle e prevenção da dengue, pois permite o monitoramento da incidência da doença, identificação de áreas de maior risco, planejamento de medidas preventivas e de controle, além de possibilitar a detecção de surtos e epidemias. Nesse sentido, a literatura destaca a importância da Vigilância Epidemiológica para o controle da dengue. Um estudo realizado por Oliveira et al. (2019) destacou a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica da dengue, a fim de obter informações precisas sobre a distribuição geográfica e temporal da doença, permitindo a adoção de medidas de prevenção e controle mais eficazes. Outro estudo realizado por Ferreira et al. (2020) destacou a importância da Vigilância Epidemiológica na identificação de casos suspeitos e confirmados de dengue, permitindo a adoção de medidas de controle, como a eliminação de criadouros do mosquito transmissor e o uso de inseticidas. Além disso, a literatura também aponta para a importância da integração entre a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Básica, a fim de fortalecer as ações de prevenção e controle da dengue. Um estudo realizado por Lima et al. (2021) destacou a importância da capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Básica para a identificação precoce de casos suspeitos de dengue e para a adoção de medidas de prevenção e controle.

Em resumo, a literatura destaca a importância da Vigilância Epidemiológica no controle

e prevenção da dengue, principalmente para a identificação precoce de casos suspeitos e para a adoção de medidas de prevenção e controle mais eficazes. Além disso, a integração entre a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Básica também é fundamental para o sucesso das ações de prevenção e controle da doença. A dengue é uma doença que pode causar graves problemas de saúde pública, sendo considerada um grande desafio para a saúde em muitos países, incluindo o Brasil. A Vigilância Epidemiológica é um componente fundamental do controle e prevenção da dengue, e tem como objetivo monitorar a incidência da doença, identificar áreas de risco e adotar medidas de prevenção e controle. De acordo com a literatura, a Vigilância Epidemiológica tem desempenhado um papel importante no controle e prevenção da dengue. Dados do Ministério da Saúde indicam que, entre 2010 e 2019, foram notificados cerca de 5,5 milhões de casos de dengue no Brasil, sendo que a maioria desses casos foi identificada por meio da Vigilância Epidemiológica que também tem sido responsável por identificar surtos e epidemias de dengue, permitindo que medidas de controle mais efetivas sejam adotadas. Por exemplo, um estudo realizado em Minas Gerais mostrou que a vigilância epidemiológica foi capaz de identificar um surto de dengue em uma cidade, o que permitiu que medidas preventivas fossem adotadas, resultando em uma redução na incidência da doença.

Além disso, a literatura também destaca a importância da integração entre a Vigilância Epidemiológica e outras áreas, como a Atenção Básica. A capacitação de profissionais de saúde da Atenção Básica para a identificação de casos suspeitos de dengue e a adoção de medidas de prevenção e controle também tem sido enfatizada como uma estratégia efetiva no combate à doença. Por fim, é importante ressaltar que a Vigilância Epidemiológica tem desempenhado um papel fundamental no controle e prevenção da dengue, sendo fundamental para a identificação precoce de casos suspeitos, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento da doença em nível nacional. A integração entre a Vigilância Epidemiológica e outras áreas da saúde também é essencial para o sucesso das ações de prevenção e controle da dengue.

4 CONCLUSÃO

A vigilância epidemiológica da dengue é de extrema importância para o controle e prevenção da doença. É necessário o fortalecimento das ações de vigilância para garantir a efetividade das estratégias de prevenção e controle da dengue. É preciso investir em capacitação e formação de profissionais de saúde e em tecnologias que permitam a identificação precoce de surtos e a tomada de medidas efetivas para o controle da doença.

REFERÊNCIAS

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

OLIVEIRA, J. F. ET AL. (2019). Vigilância epidemiológica da dengue: uma revisão integrativa. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 52, e20190162.

FERREIRA, G. L. et al. (2020). Vigilância epidemiológica da dengue no Brasil: uma revisão sistemática. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(2), e2019019.

LIMA, L. V. et al. (2021). Vigilância epidemiológica da dengue e a Atenção Básica em saúde: revisão sistemática da literatura. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, 12(1), 11-18.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2009). Dengue: guias para o diagnóstico, tratamento, prevenção e controle. Genebra: Organização Mundial da Saúde.

TEIXEIRA, M. G. et al. (2016). Vigilância epidemiológica e o controle da dengue. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 49(1), 4-11.